

> NOTÍCIAS

PETIÇÃO PARA RECOLHA DE AGULHAS EM AMBULATÓRIO

A Quercus - ANCN tomou a iniciativa de promover uma petição pública para recolha de agulhas em ambulatório, com os fundamentos seguintes:

“Há cada vez mais pessoas a fazer tratamentos em ambulatórios recorrendo à administração de injetáveis, ou a controlar doenças como a diabetes, onde o processo recorre ao uso de equipamentos ou medicamentos injetáveis. Só no caso da diabetes, esta doença já ultrapassou a fasquia do 1 milhão de Portugueses, estimando-se que sejam usadas diariamente cerca de 650.000 agulhas. Apesar disto, não há um destino correto para as encaminhar. Não podem ser entregues na farmácia, não podem ser entregues nem em Centros de Saúde ou Hospitais, pelo que acabam por ir parar ao contentor do lixo comum, com todos os riscos que poderão ter a nível de segurança dos trabalhadores da higiene urbana, ou de qualquer contaminação biológica.

A Quercus durante a execução da Wasteapp identificou esta lacuna e tem diligenciado no sentido de ser organizado uma rede de recolha de seringas e outros materiais perfurantes, utilizados em tratamentos em regime de ambulatório, ou seja, produzidos no setor doméstico, apesar de ter uma natureza de um resíduo hospitalar.

Assim, é urgente dinamizar e criar mecanismos que financiem esta rede, que permita uma distribuição em locais próximos das populações, nomeadamente os centros de saúde ou os centros hospitalares, onde estes pacientes são acompanhados, integrando desta forma a própria gestão interna dos resíduos hospitalares, similares a estes, que os encaminham posteriormente para destinos licenciados.

É objetivo desta petição apelar à Ministra da Saúde, Senhora Doutora Marta Temido, que equacione e promova a implementação de uma solução para este problema ambiental e de saúde pública, criando mecanismos e apoios que suportem uma rede de recolha integrada para estes tipos de resíduos perigosos.”

A petição pode ser acedida na página inicial do sítio da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (www.spd.pt) ou mais directamente em: <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=recolhadeagulhas>

INICIATIVA LEGISLATIVA DE CIDADÃOS TEM O APOIO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE DIABETOLOGIA

Até ao final de 2019 cessa o despacho, criado no âmbito do Programa Nacional para a Diabetes, que promoveu o acesso ao tratamento com bombas de insulina para as crianças e jovens até 18 anos. Tendo em conta o término deste despacho e as limitações do mesmo, uma vez que não inclui as pessoas com diabetes tipo 1 com mais de 18 anos, a associação Diab(r)etes, em conjunto com mais 14 associações de pessoas com diabetes e com o apoio da Sociedade Portuguesa Diabetologia e da Federação Portuguesa das Associações de Pessoas com Diabetes, preparou uma Iniciativa Legislativa de Cidadãos que pretende não só manter o acesso às bombas de insulina para as crianças e jovens até 18 anos, mas também alargar este acesso a todas as pessoas com diabetes tipo 1 que tenham indicação para usar bomba de insulina, independentemente da idade.

A Iniciativa Legislativa traduz-se no texto de um projeto de lei que, assim que recolher as 20 mil assinaturas de cidadãos necessárias, será admitido para discussão e votação no parlamento. Esta pode ser assinada em <https://participacao.parlamento.pt/initiatives/604#initiative-body> e mais informações podem ser encontradas em <https://bombasdeinsulinaparatodos.wordpress.com>, sendo que defende que a estratégia de Acesso a Tratamento com Dispositivos de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina (PSCI) – correntemente denominadas de Bombas de Insulina – deve prosseguir os seguintes objetivos:

- Assegurar que até ao final de 2022, todos os utentes elegíveis para tratamento com Dispositivos de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina inscritos na Plataforma PSCI da DGS, independentemente da sua idade, serão abrangidos pela atribuição de um dispositivo PSCI;
- Assegurar anualmente, a partir do início de 2023, a cobertura de todos os utentes elegíveis para tratamento;
- Assegurar que todas as mulheres grávidas ou em pré-conceção têm acesso imediato ao tratamento com dispositivos de PSCI, desde que elegíveis.”

Sérgio Louro, responsável da associação Diab(r)etes, destaca que “a diabetes tipo 1 não escolhe idades, podendo ser diagnosticada tanto em crianças como em adultos, sendo, portanto, injusto que só as crianças e jovens até aos 18 anos tenham acesso a esta tecnologia que tanto contribui para a qualidade de vida das pessoas que precisam de insulina diariamente para viver”.

O Dr. Rui Duarte, presidente da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) salienta que “o acesso a bombas de insulina é um direito que tem de ser garantido a todas as pessoas com diabetes tipo 1, independentemente da idade”, e que “a lei atual é muito limitadora, uma vez que deixa de fora milhares de pessoas com diabetes que poderiam beneficiar desta tecnologia. Pelo menos 20 a 30% das pessoas com diabetes tipo 1 beneficiariam do uso das bombas de insulina, mas simplesmente não lhes é garantido este direito de escolha”.

Em Portugal, a utilização dos dispositivos de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina para administração da insulina às pessoas com diabetes tipo 1 tem permitido uma melhoria do seu controlo metabólico, com redução das hipoglicemias graves e dos episódios de cetoacidose.

Esta abordagem terapêutica proporciona uma assinalável melhoria da qualidade de vida, refletindo-se em vantagens relevantes

para os doentes, como a redução da fobia às agulhas em crianças, adolescentes e adultos, com consequente aumento da adesão à terapêutica e a melhoria do tratamento quando a pessoa tem turnos e horários irregulares.

Não tendo acesso a este dispositivo, as pessoas com diabetes tipo 1 têm de injectar insulina várias vezes ao dia, fazendo a gestão desta administração de acordo com os valores adquiridos com a medição da glicemia, que também pode exigir picadas nodedo, no caso das pessoas que não têm acesso ao dispositivo de monitorização de glicemia.

A SPD ESTEVE PRESENTE NO XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE DIABETES

A SPD esteve presente no XXII Congresso Brasileiro de Diabetes, que se realizou entre 16 e 18 de Outubro, em Natal, no Brasil e onde foi apresentada a versão inicial das diretrizes luso-brasileiras para o tratamento da hiperglicemia na diabetes tipo 2. Esta diretriz conjunta luso-brasileira resulta de um trabalho de 29 especialistas portugueses e brasileiros indicados por 4 Sociedades Científicas – Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD), Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SPEDM), Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo (SBEM) – sob a coordenação do Dr. Marcello Bertoluci e com o apoio do Grupo De Meta-análises GROSS da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A versão final será divulgada e publicada nos 2 países durante o 1º trimestre do ano de 2020.

NOVA CLASSIFICAÇÃO DA DIABETES MELLITUS DA OMS (2019)

Este documento atualiza a classificação da diabetes da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 1999. Prioriza os cuidados clínicos e orienta os profissionais de saúde na escolha de tratamentos apropriados no momento do diagnóstico da diabetes e fornece orientações práticas aos clínicos na atribuição de um tipo de diabetes aos indivíduos no momento do diagnóstico. É um compromisso entre a classificação clínica e a etiológica, porque ainda existem lacunas no conhecimento da etiologia e fisiopatologia da diabetes.

Embora reconheça o progresso que está a ser feito no sentido de uma categorização mais precisa dos subtipos da diabetes, o objetivo deste documento é recomendar uma classificação viável para implementação em diferentes contextos em todo o mundo. Ao contrário da classificação anterior, esta nova classificação não reconhece os subtipos de diabetes tipo 1 e diabetes tipo 2 e inclui novos tipos de diabetes (“tipos híbridos de diabetes” e “diabetes não classificada”).

A nova classificação da diabetes *mellitus* da OMS (2019) pode ser acedida na página inicial do sítio da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (www.spd.pt) ou mais directamente em: https://www.spd.pt/images/classification_diabetes_mellitus_oms.pdf

DADOS PRELIMINARES DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA DIABETES: PORTUGAL CONTINUA A REGISTRAR MAIS DE 600 NOVOS CASOS DE DIABETES POR CADA 100 MIL HABITANTES

Nos últimos três anos verificou-se ainda um número muito elevado de novos casos de diabetes diagnosticados anualmente em Portugal, revelam os dados apurados pelo Observatório Nacional da Diabetes (OND) da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) divulgados na véspera do Dia Mundial da Diabetes (14 de Novembro).

Estima-se a existência de entre 605 a 618 novos casos de diabetes por cada 100 000 habitantes em 2018, de acordo com cada uma das fontes considerada. Ao compararmos com os anos anteriores, verifica-se uma tendência para a estabilização da incidência da diabetes em Portugal desde 2008.

Em 2018 a prevalência estimada da diabetes na população portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos (7,7 milhões de indivíduos) foi de 13,6%, isto é, mais de 1 milhão de portugueses neste grupo etário tem esta patologia.

O OND concluiu também que em 2017 a diabetes causou a perda mais de oito anos de vida por cada óbito provocado por esta doença na população com idade inferior a 70 anos. No entanto, nos últimos três anos verificou-se uma diminuição significativa do número de anos potenciais de vida perdidos por Diabetes *Mellitus* em Portugal (-15%).

Além do impacto crescente no número de casos, a diabetes assume também um papel significativo nas causas de morte, tendo estado na origem de 3,8% das mortes ocorridas em 2017.

O OND analisou ainda o impacto da diabetes nos Cuidados de Saúde Primários: em 2018 na Rede de Cuidados de Saúde Primários do Serviço Nacional de Saúde (SNS) de Portugal Continental encontravam-se registados 862.197 utentes com diabetes, num universo de 11.649.429 utentes registados. No mesmo ano, o número de utentes com diabetes que utilizou os serviços da Rede de Cuidados de Saúde Primários do SNS de Portugal Continental (com pelo menos uma consulta registada em sistema) foi de 715.712. O número total de consultas da diabetes realizadas pelo SNS em 2018 foi de 2.126.287. Em 2016 houve 2.138.478 destas consultas e 2.079.814 em 2017.

O Dr. Rui Duarte, presidente da SPD, explica que “estes dados são para nós muito importantes porque não tínhamos novos dados sobre o impacto da diabetes em Portugal desde 2015. O OND é um instrumento fundamental para conhecermos os números da Diabetes ao longo da última década. Importa agora perceber se estamos a diagnosticar atempadamente e a tratar mais e melhor ou se muitos destes casos ainda não são devidamente acompanhados.”

Já o diretor do OND, Prof. Dr. João Filipe Raposo, sublinha a importância de olhar para o número de anos perdidos por cada morte provocada por diabetes: “os oito anos de vida que a diabetes rouba, os casos de cegueira, amputações e doença renal crónica que continuam a ser elevados deixam-nos um alerta. Há muito a fazer no que toca ao tratamento e, sobretudo, à prevenção da diabetes em Portugal. Precisamos de mudar estilos de vida para que o número de casos de diabetes parem de aumentar e de acompanhar melhor os nossos doentes para diminuir o impacto das complicações desta doença.”

O OND foi constituído na sequência e em conformidade com a Circular Informativa N.º 46 de 2006 da DGS, que estabelece as regras que devem orientar a criação de centros de observação em saúde: “Os centros de observação de Saúde devem ser organismos independentes, tanto do financiador como dos utilizadores, de modo a preservar a sua análise da influência dos decisores políticos, proporcionando a estes uma análise técnica que ajude a fundamentar o estabelecimento de estratégias e políticas de saúde”.

O Observatório é parte integrante da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) e tem como função recolher, validar, gerar e disseminar informação fiável e cientificamente credível sobre a Diabetes em Portugal. Os números apresentados são preliminares. Em março de 2020 deverá ser apresentado o relatório total dos números referentes ao período entre 2016 e 2018.

2019 UPDATE TO: MANAGEMENT OF HYPERGLYCEMIA IN TYPE 2 DIABETES

Em 19 de Dezembro de 2019 foi publicado online o “2019 Update to: Management of Hyperglycemia in Type 2 Diabetes, 2018. A Consensus Report by the American Diabetes Association (ADA) and the European Association for the Study of Diabetes (EASD)” que pode ser acedida na página inicial do sítio da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (www.spd.pt) ou mais directamente em: https://www.spd.pt/images/2019_update_ada_easd.pdf

STANDARDS OF MEDICAL CARE IN DIABETES – ADA 2020

Já pode consultar os “Standards of Medical Care in Diabetes – ADA 2020” na página inicial do sítio da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (www.spd.pt) ou mais directamente em: https://www.spd.pt/images/standars_of_medical_care_diabetes_2020.pdf

ATLAS DA DIABETES DA IDF 2019

O Atlas da Diabetes 2019 da “International Diabetes Federation (IDF)” (“IDF Diabetes Atlas – Ninth edition 2019”) já pode ser consultado na página inicial do sítio da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (www.spd.pt) ou mais directamente em: https://www.spd.pt/images/idf_atlas_9th_edition_2019.pdf

BOLSAS SPD 2020

O prazo de candidaturas para as Bolsas SPD 2020 termina a 31 de Janeiro de 2020. Os Regulamentos das Bolsas podem ser acedidos em: <http://www.spd.pt/index.php/2016-01-15-12-10-37>

16º CONGRESSO PORTUGUÊS DE DIABETES

A data limite para envio de resumos para o 16º Congresso Português de Diabetes, que se realiza em Vilamoura entre 6 e 8 de Março de 2020, é o dia 21 de Janeiro de 2020.

CIRCUITO DE REFERENCIAÇÃO PRECOCE PARA O PÉ DIABÉTICO

O Grupo de Estudos de Pé Diabético (GEPED) da SPD, com o apoio da D-FOOT Internacional e da URGO Medical adoptou e adaptou à realidade portuguesa, um folheto de referenciação precoce para úlceras de Pé Diabético, que foi publicado na Revista Portuguesa de Diabetes - Vol. 14 - Nº 3 – Setembro de 2019, nas págs. 128 a 130 e está acessível online em: <http://www.revportdiabetes.com/wp-content/uploads/2019/11/RPD-Set-2019-Recomenda%C3%A7%C3%B5es-p%C3%A1gs-128-130.pdf>

A SPD TEM UM NOVO GRUPO DE ESTUDOS

A SPD tem um novo Grupo de Estudos, o Grupo de Estudos da Pré-Diabetes (GEPREDIA), que tem como coordenador o Dr. J. A. Silva Nunes. De entre os objetivos do GEPREDIA, fazem parte:

- Elaboração de recomendações de abordagem da pessoa com diagnóstico de pré-diabetes;
- Desenvolvimento de projetos de investigação nesta área clínica;
- Colaboração com outros Grupos de Estudo da SPD (ou de outras sociedades científicas) em projetos de investigação;
- Apresentação dos resultados de consensos ou de resultados dos projetos de investigação, privilegiando o Congresso Português de Diabetes e dando primazia à publicação dos mesmos na Revista Portuguesa de Diabetes.

> AGENDA DE CONGRESSOS

2020

Congresso Português de Endocrinologia 2020 – 71ª Reunião Anual da SPEDM
23 a 26 de Janeiro
 Local: Hotel Vila Galé, Coimbra
 Informações: <http://www.spedm.pt/congresso-portugues-de-endocrinologia-2020/>

XXII Simpósio de Atualização em Nefrologia – Diálogos Diabetes-Rim
15 de Fevereiro
 Local: Lisboa, Hotel VIP Executive, Entrecampos
 Informações: <http://www.simpósio-diabetes-rim-2020.com/>

13th International Conference on Advanced Technologies & Treatments for Diabetes
19 a 22 de Fevereiro
 Local: Madrid, Espanha
 Informações: <https://attd.kenes.com/>

16º Congresso Português de Diabetes
6 a 8 de Março
 Local: Vilamoura
 Informações: <http://diabetologia2020.com>

29th World Diabetes & Heart Congress
25 e 26 de Março
 Local: Tóquio, Japão
 Informações: <https://diabetes-heartexperts.diabetesexpo.com/>

World Congress on Endocrinology and Metabolic Syndrome
13 e 14 de Abril
 Local: Auckland, Nova Zelândia
 Informações: <https://endocrine.endocrineconferences.com/>

14th European Diabetes and Endocrinology Congress
15 e 16 de Abril
 Local: Londres, Reino Unido
 Informações: <https://europe.endocrineconferences.com/>

ADA 2020
12 a 16 de Junho
 Local: Chicago, EUA
 Informações: <https://ada-2020.com/>

29th European Diabetes Congress
15 e 16 de Junho
 Local: Barcelona, Espanha
 Informações: <https://www.diabetesexpo.com/>

38th International Symposium on Diabetes and Nutrition – Diabetes and Nutrition Study Group (DNSG) of EASD 2020
15 a 17 de Junho
 Local: Girona, Espanha
 Informações: <https://dnsg2020.com/>

2nd World Diabetes Congress 2020
22 e 23 de Junho
 Local: Dubai, Emirados Árabes Unidos
 Informações: <https://diabetes.inovineconferences.com/index.php>

28th International Diabetes and Healthcare Conference
15 e 16 de Julho
 Local: Helsínquia, Finlândia
 Informações: <https://diabetic.healthconferences.org/>

3rd Global Diabetes Summit
15 e 16 de Julho
 Local: Helsínquia, Finlândia
 Informações: <https://endocrinology.diabetesexpo.com/>

Annual Congress on Diabetes and Endocrinology
12 e 13 de Agosto
 Local: Dublin, Irlanda
 Informações: <https://diabetes-endocrinology.euroscicon.com/>

16th World Congress on Endocrinology & Diabetes
17 e 18 de Agosto
 Local: Copenhaga, Dinamarca
 Informações: <https://endocrinology.endocrineconferences.com/>

EASD Annual Meeting 2020
21 a 25 Setembro
 Local: Viena, Áustria
 Informações: <https://easd-2020.com/>

31st International Congress on Prevention of Diabetes and Complications
23 e 24 de Setembro
 Local: Roma, Itália
 Informações: <https://diabetesmeeting.conferenceseries.com/>

World Congress on Endocrinology & Diabetes
14 e 15 de Outubro
 Local: Roma, Itália
 Informações: <https://endocrinology.conferenceseries.com/europe/>

IDF Diabetes Complications Congress 2020
3 a 5 de Dezembro
 Local: Lisboa, Portugal
 Informações: <https://www.idf.org/our-activities/care-prevention/diabetic-foot/54-our-activities/556-idf-diabetes-complications-congress-2020.html>